

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais refletem a súbita escalada da tensão transatlântica, deflagrada pelo anúncio de Donald Trump de impor tarifas progressivas a oito aliados da OTAN caso não apoiem um acordo para a compra da Groenlândia.

A medida — que estipula taxas iniciais de 10% até 25% em junho — provocou imediata reação diplomática. Líderes europeus classificaram a exigência de soberania sobre o território dinamarquês como "inaceitável" e "completamente equivocada".

A preocupação é com o impacto econômico direto, potencialmente mais severo que as tensões recentes com o Irã. A imposição das tarifas implica um aumento estimado de 4% a 10% nos preços de bens europeus e britânicos nos EUA dentro de seis meses. A incerteza política ressurge como vetor de risco quando as companhias americanas pareciam se adaptar ao conflito comercial e impõe um novo freio nos planos de investimento e contratação, acentuando o temor de que a imprevisibilidade volte a paralisar a atividade econômica.

Os Treasuries operam próximas da estabilidade nesta sessão, com a taxa de 2 anos em 3,59%, enquanto o título de 10 anos permanece em 4,22%.

O dólar global está em leve queda, com o índice DXY recuando 0,22%, cotado a 99,18 pontos. Em contrapartida, o ouro beneficia-se do cenário de incerteza, registrando alta expressiva de 1,55%, negociado a US\$ 4.667,15 por onça-troy. O Bitcoin, por sua vez, corrige parte dos ganhos recentes e opera em queda de 2,65%, trocando de mãos ao redor de US\$ 92.944.

As commodities apresentam viés negativo, pressionadas pelas perspectivas de demanda global. O petróleo WTI recua 1,19%, negociado a US\$ 58,73 por barril, enquanto o minério de ferro registra leve desvalorização de 0,44%, cotado a US\$ 106,92 por tonelada.

As bolsas asiáticas encerraram o pregão sem direção única, refletindo a cautela dos investidores regionais. Na China continental, o índice CSI 300 fechou praticamente estável, com leve variação positiva de 0,05%, enquanto o Nikkei encerrou as negociações em queda de 0,65%.

Na Europa e nos Estados Unidos, a tendência atual é de forte aversão ao risco nos mercados acionários. O índice Euro Stoxx opera com desvalorização acentuada de 1,65%.

Nos EUA, os futuros apontam para uma abertura negativa, pressionados pelas tensões geopolíticas, com o S&P 500 Futuro recuando 1,14%.

No fechamento da sexta-feira (16), o Ibovespa recuou 0,46%, encerrando aos 164.800 pontos. O dólar à vista manteve-se praticamente estável frente ao real, cotado a R\$ 5,37 13 (+0,01%). Na curva de juros, observou-se um movimento de abertura das taxas, mais acentuado na ponta longa, que abriu cerca de 15 pontos-base.

China: Os dados do PIB do quarto trimestre e das vendas no varejo de dezembro ficaram, de maneira geral, em linha com as expectativas. A produção industrial de dezembro superou levemente o consenso, enquanto o investimento em ativos fixos frustrou. Em conjunto, os números reforçam a continuidade da divergência na economia, com exportações fortes contrastando com a fraqueza da demanda doméstica.

O crescimento do PIB real desacelerou para 4,5% em termos anuais no 4º trimestre, ante 4,8% no 3º trimestre. O movimento ocorreu, em grande parte, por efeito de base elevada, mas apresentou leve aceleração na margem, para 1,2% na comparação trimestral com ajuste sazonal, frente a 1,1% no trimestre anterior.

A produção industrial ganhou algum fôlego, com crescimento anual de 5,2% em dezembro, acima dos 4,8% de novembro, apoiada pelo desempenho acima do esperado das exportações, o que sugere melhora no momentum da manufatura.

O investimento em ativos fixos mostrou deterioração, com queda de 13,0% em dezembro na comparação anual, registrando a primeira contração no acumulado do ano desde 1990 (-3,8% em 2025).

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (16/1/26):

IPCA/26: caiu de 4,05% para 4,02% | **IPCA/27:** estável em 3,80%

PIB/26: estável em 1,80% | **PIB/27:** estável em 1,80%

Dólar/26: estável em R\$ 5,50 | **Dólar/27:** estável em 5,50

Selic/26: estável em 12,25% | **Selic/27:** estável em 10,50%

Primário/25: estável em -0,53% | **Primário/27:** melhorou de 0,34 para 0,30%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação	Variação²				
		19-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,59	0	14	14	-70
	Tesouro EUA 10 anos	4,22	0	10	10	-40
	Juros Futuros - jan/27	13,81	6	0	0	-136
	Juros Futuros - jan/31	13,51	14	4	4	-146
	NTN-B 2027	8,62	5	13	13	97
	NTN-B 2050	7,32	0	17	17	-9
Renda Variável	MSCI Mundo	1.038	0,0%	1,8%	1,8%	22,4%
	Shanghai CSI 300	4.734	0,1%	1,8%	1,8%	24,2%
	Nikkei	53.584	-0,7%	6,4%	6,4%	39,4%
	EURO Stoxx	5.930	-1,7%	2,3%	2,3%	15,2%
	S&P 500	6.940	-0,1%	0,6%	0,6%	16,9%
	NASDAQ	23.515	-0,1%	0,4%	0,4%	21,6%
	MSCI Emergentes	1.485	0,5%	5,9%	5,9%	39,2%
	IBOV	164.800	-0,5%	2,3%	2,3%	35,9%
	IFIX	3.809	0,1%	0,9%	0,9%	23,5%
	S&P 500 Futuro	6.897	-1,1%	-0,7%	-0,7%	10,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação	Variação²				
		19-jan-26	dia	Mês	2026	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,18	-0,2%	1,0%	1,0%	-9,3%
	Yuan/ US\$	6,96	-0,1%	-0,5%	-0,5%	-4,9%
	Yen/ US\$	157,93	-0,1%	1,0%	1,0%	1,0%
	Euro/US\$	1,16	0,2%	-1,1%	-1,1%	13,2%
	R\$/ US\$	5,37	0,0%	-1,9%	-1,9%	-11,3%
	Peso Mex./ US\$	17,63	-0,2%	-2,0%	-2,0%	-15,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	886,42	0,4%	-1,4%	-1,4%	-12,4%
	Petróleo (WTI)	58,7	-1,2%	1,3%	1,3%	-24,6%
	Cobre	586,3	0,5%	1,4%	1,4%	34,2%
	BITCOIN	92.944,5	-2,7%	5,4%	5,4%	-11,2%
	Minério de ferro	106,9	-0,4%	-0,4%	-0,4%	5,8%
	Ouro	4.667,2	1,5%	7,6%	7,6%	72,6%
	Volat. S&P (VIX)	19,3	21,6%	34,6%	34,6%	20,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	58,1	3,4%	-9,3%	-9,3%	-37,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	33,2	-0,6%	3,7%	3,7%	41,9%
	Frete marítimo	1.567,0	2,3%	-16,5%	-16,5%	53,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07:00	EC	IPC A/A	Dec F	2,00%	1,90%	2,00%
07:00	EC	IPC M/M	Dec F	0,20%	0,20%	0,20%
07:00	EC	IPC de base A/A	Dec F	2,30%	2,30%	2,30%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	20-jan	3,50%		3,50%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	20-jan	3,00%		3,00%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
23:00	CH	PIB A/A	4Q	4,50%	4,50%	4,80%
23:00	CH	PIB SAZ T/T	4Q	1,10%	1,20%	1,10%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Dec	1,10%	0,90%	1,30%
23:00	CH	Produção industrial A/A	Dec	5,00%	5,25	4,80%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Dec	-3,10%	3,80%	-2,60%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.